

RESOLUÇÃO TOTAL E PARCIAL DA MUCOCELE BILIAR EM CÃES: O POTENCIAL DO MANEJO DIETÉTICO INTEGRADO À TERAPIA CLÍNICA – RELATO DE QUATRO CASOS

NATÁLIA M. C. DE OLIVEIRA¹, ANDRESSA R. AMARAL¹, LAÍS O. C. LIMA¹, NATACHA TEIXEIRA¹, GABRIELA P. T. MORENO¹, MARIA C. F. PAPPALARDO¹, JÚLIO C. C. BALIEIRO², THIAGO H. A. VENDRAMINI²

¹Serviço de Nutrologia de Cães e Gatos, HOVET FMVZ/USP²Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos, CEPEN PET - FMVZ/USP

Contato: nataliamanuelac@gmail.com / Apresentador: NATÁLIA M. C. DE OLIVEIRA

Resumo: Apesar de ser reconhecida como uma das principais doenças extra-hepáticas em cães na rotina, a mucocèle da vesicular biliar (MVB) possui embate em sua etiologia, como também em relação aos seus protocolos terapêuticos, principalmente em relação ao clínico, com poucos estudos avaliando sua eficácia, ainda mais quando associado a um manejo dietético. Com isso, o objetivo deste estudo foi relatar quatro casos de cães acometidos por MVB (além de excesso de peso e hiperlipidemia) e sua resposta frente a terapia medicamentosa integrada com um manejo dietético hipolipídico e, hipocalórico. Ao final, após 30 dias de tratamento, o caso 1 apresentou resolução total, enquanto o caso 3, apresentou resolução parcial; e em maior espaço de tempo, com 2 meses, o caso 2 apresentou resolução parcial e melhora dos níveis lipídicos, enquanto o caso 4, após 3 meses, apresentou significativa melhora dos triglicerídeos e de MVB, com vesícula biliar apresentando sedimentos característicos de lama biliar. Frente a esses resultados, não comuns e com boa resposta, é possível destacar a importância de mais estudos que avaliem o papel coadjuvante da nutrição no tratamento da MVB, uma vez que, este pode ser um campo promissor ao prognóstico do paciente.

PalavrasChaves: canino; estase biliar; tratamento

TOTAL AND PARTIAL RESOLUTION OF BILIARY MUCOCELE IN DOGS: THE POTENTIAL OF DIETARY MANAGEMENT INTEGRATED WITH CLINICAL THERAPY – REPORT OF FOUR CASES

Abstract: Although recognized as one of the main extrahepatic diseases in dogs in clinical practice, gallbladder mucocèle (GBM) presents challenges regarding its etiology as well as its therapeutic protocols, particularly clinical management, with few studies evaluating its efficacy, especially when combined with dietary management. Therefore, this study aimed to report four cases of dogs diagnosed with GBM (along with overweight and hyperlipidemia) and their response to drug therapy integrated with a hypolipidemic and hypocaloric dietary regimen. After 30 days of treatment, Case 1 showed total resolution, while Case 3 exhibited partial resolution. Over a longer period, Case 2 demonstrated partial resolution and improved lipid levels after two months, while Case 4, after three months, showed a significant reduction in triglycerides and GBM, with the gallbladder presenting characteristic biliary sludge sediments. Given these uncommon yet positive outcomes, this study highlights the need for further research assessing the adjunctive role of nutrition in the treatment of GBM, as this approach may offer a promising avenue for improving patient prognosis.

Keywords: biliary stasis; canine; treatment

Introdução: Dentre os distúrbios biliares existentes, a MVB é uma das doenças mais comuns em cães, mas com etiologia ainda em discussão (Jablonski et al., 2023). No entanto, algumas doenças são atualmente investigadas como possíveis fatores que favorecem seu desenvolvimento, estando entre elas, as endocrinopatias e uma das doenças metabólicas de origem nutricional mais recorrentes: o excesso de peso. Unida a esta complexidade de etiologia, o tratamento da MVB também é um campo em investigação, na atualidade com dois protocolos, o cirúrgico e o clínico; com este último, com escassos estudos avaliando sua eficácia, ainda mais quando associado a um manejo dietético. Com base nisso, este estudo teve por objetivo relatar quatro casos de cães submetidos ao tratamento clínico de MVB com manejo dietético integrado, explorando assim, uma possível abordagem terapêutica e o potencial da nutrição como coadjuvante no tratamento dessa afecção.

Material e Métodos: Ao total, quatro cães com MVB foram estudados com terapia medicamentosa padronizada e composta por ácido ursodexosólico, silimarina, S-adenosil-L-metionina (SAME), bezafibrato e ômega 3, diferenciando-se apenas no manejo nutricional. Caso 1: fêmea, castrada, Pug, de 8 anos, com sobrepeso, hiperlipidemia e MVB de aspecto estrelado (Figura 1a), foi submetida a dieta caseira formulada para perda de peso composta por 36,0% de carboidratos (12,2% de amido), 13,0% de gordura, 49,2% de proteína e 5,6% de fibra dietética total, como base de matéria seca (MS). Caso 2: macho, castrado, Sem Raça Definida (SRD), de 6 anos, com obesidade, hiperlipidemia e MVB de aspecto estriado (Figura 1b), foi submetido a dieta comercial para perda de peso (em MS) com 25,6% de teor de carboidrato (22,2% teor de amido), 10,0% de gordura, 39,4% de proteína e 16,7% de fibra bruta (21,6% fibra dietética total). Caso 3: macho, castrado, Poodle, de 11 anos, com obesidade, hiperlipidemia, hipotireoidismo e MVB estriado (Figura 1c), submetido ao mesmo manejo dietético do caso 2. Caso 4: macho, castrado, Poodle, de 13 anos, com hiperlipidemia e MVB estriado (Figura 1d). Diferenciou-se dos demais casos, com manejo dietético para manutenção de peso e com dieta comercial de baixo teor de gordura, composta por MS: 57,6% de teor de carboidrato, 5,6 % de gordura, 22,6 % de proteína e 4,7% de matéria fibrosa (9,6% de fibra dietética média).

Resultado e Discussão: Após 30 dias de tratamento, no caso 1, houve resolução total da MVB (Figura 1e) e perda de 10,8% do peso corporal. No caso 2, após 60 dias, houve vesícula biliar (VB) com menor volume ecoico e discretas estriações anecoicas (Figura 1f), além da perda de 13,3% do peso corporal e redução dos níveis de colesterol (208 mg/dL; ref. 100–270

mg/dL) e triglicerídeos (170 mg/dL; ref. 100–270 mg/dL). No caso 3, após 30 dias, foi detectada VB com discretas estriações anecóicas (Figura 1g), e perda de 4,3% do peso corporal. Em relação ao caso 4, após 90 dias, houve alteração do quadro de MVB para lama biliar (Figura 1h) e normalização dos triglicerídeos (158,7 mg/dL). Com esses resultados, a MVB foi passível de resolução total quanto parcial, em menor tempo ou semelhante a dois dos poucos estudos que avaliaram terapêutica semelhante (Aguirre et al., 2007; Walter et al., 2008). Além disso, ao pensar-se em endocrinopatia (hiperlipidemia) ou em doenças metabólicas de causa nutricional (sobrepeso e obesidade), o tratamento desses distúrbios pode ser visto como uma chave no protocolo terapêutico de MVB por meio não apenas de terapias medicamentosas, mas também de manejo dietético com dietas hipocalóricas e hipolipídicas, auxiliando na redução dos efeitos deletérios dessas comorbidades sobre as respostas contráteis da VB (Lee; Kweon; Kim, 2017; Villm et al., 2023).

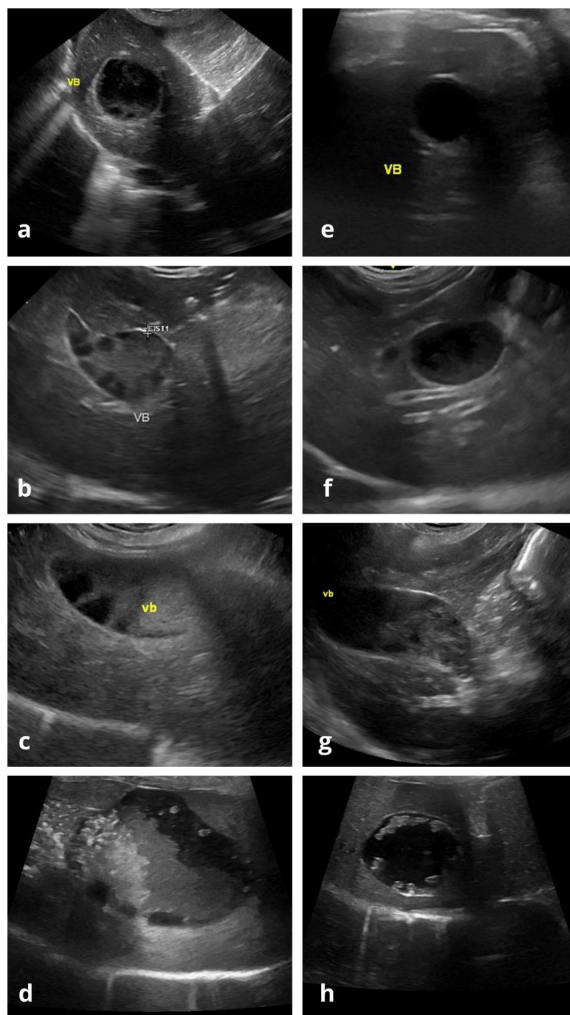


Figura 1: (a) MVB estrelado – Caso 1; (b-d) MVB estriado – Casos 2, 3 e 4, respectivamente; (e) VB com ausência de MVB – Caso 1; (f-g) Discretos fragmentos de MVB – Casos 2 e 3, respectivamente; (h) VB com lama biliar – Caso 4.

Conclusão: Com os casos relatados foi possível observar que a terapia associada forneceu resultados satisfatórios e no geral, em curto período. No entanto, visto aos escassos estudos e relatos com resultados satisfatórios, os autores reconhecem que são necessárias mais pesquisas para elucidar o real papel da dieta como um campo valioso ao se falar de tratamento de MVB em cães.

Agradecimentos: A empresa Grandfood Indústria e Comércio LTDA (PremieRpet®) pelo seu investimento e assistência ao Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (CEPEN PET).

Referências Bibliográficas: AGUIRRE, A. L.; CENTER, S. A.; RANDOLPH, J. E.; YEAGER, A. E.; KEEGAN, A. M.; HARVEY, H. J.; ERB, H. N. Gallbladder disease in Shetland Sheepdogs: 38 Cases (1995-2005). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 231, n. 1, p. 79–88, 2007. JABLONSKI, S. A.; CHEN, Y. X.; WILLIAMS, J. E.; KENDZIORSKI, J. A.; SMEDLEY, R. C. Concurrent hepatopathy in dogs with gallbladder mucocele: Prevalence, predictors, and impact on long-term outcome. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 38, n. 1, p. 176–186, 2023. LEE, S.; KWEON, O. kyeong; KIM, W. H. Associations between serum leptin levels, hyperlipidemia, and cholelithiasis in dogs. *PLoS ONE*, v. 12, n. 10, p. 1–15, 2017. VILLM, J. A.; DEMONACO, S. M.; PANCIERA, D. L.; LARSON, M. M.; BOLTON, T. A.

Evaluation of gallbladder motility assessed by ultrasonography in dogs with hyperlipidemia. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 37, n. 3, p. 968–975, 2023. WALTER, R.; DUNN, M. E.; D'ANJOU, M.-A. A.; LÉCUYER, M. Nonsurgical resolution of gallbladder mucocele in two dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 232, n. 11, p. 1688–1693, 2008.